

Projetos de infra-estrutura devem levar em conta a acessibilidade.

Representantes dos Campi da Unipampa em Itaqui, São Borja, Alegrete e São Gabriel, com a Comissão de Obras da Universidade, estudam as prioridades em infra-estrutura, dentro do planejamento de gestão para o segundo semestre de 2008. A Unipampa vai iniciar um esforço para que, de forma progressiva, todas as atividades da instituição possam acontecer dentro de suas próprias instalações, o que ainda não acontece em alguns Campi.

Reunido durante a terça-feira, dia 22, em São Gabriel, o grupo apontou também as considerações relativas ao orçamento e aos processos de licitação e pregões. Esta é a segunda fase de obras na Universidade, dando continuidade ao processo de implantação da Unipampa e conferindo infra-estrutura para atividades acadêmicas e administrativas dos Campi.

Conforme explica Luiza Gastal, administradora ligada à Reitoria, a reunião serviu para a definição das prioridades, levando-se em conta a disponibilidade orçamentária. “Estuda-se uma forma de fazer uma universidade com uma estrutura mais moderna, capaz de possibilitar a integração entre todos os que trabalham e estudam na Universidade, professores, técnico-administrativos, e alunos”.

Para o Campus de Alegrete, a exemplo dos demais, existe a demanda prioritária de um bloco acadêmico e de bloco de laboratórios, além de elevadores. A equipe de infra-estrutura chegou a apontar a possibilidade de aproveitamento de planejamento de um pórtico padrão para os Campi da Unipampa, dentro do projeto de consolidação da identidade visual da Universidade, que começa a ser estudado de forma integrada, por profissionais de diferentes áreas. Projetos como o de uma identidade visual são fundamentais, segundo o grupo, para maior visibilidade da Unipampa nas comunidades.

Assessoria de Comunicação



